

**Ministerio da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento – MAPA
Companhia Nacional de Abastecimento –
Conab
Diretoria de Gestões de Estoques – Diges
Superintendência de Programas
Institucionais e Sociais de Abastecimento
– Supab
PNUD/Conab BRA 03/034**

Trabalho resgatado da época do Sinac

**Título:
Assuntos Diversos Sobre os Quais Poderá
Ser Montado o Esquema De
Acompanhamento dos Equipamentos
Vinculados às Ceasas.**

**Autor:
Equipe do Decen – Departamento de
Centrais**

**Data:
Sem data**

1.0 EMPRESAS CEASA

1.1 ASPECTOS GERAIS

- Denominação
- Localização
- Data de constituição da Empresa
- Internet
- Início de operação
- Data de inauguração
- Área total do terreno
 - Área construída
 - Área coberta
- Início e término das obras
- População beneficiada
- Área de influência
- Distância aos pontos centrais da cidade
- Outros aspectos

1.2 ASPECTOS OPERACIONAIS

- Área ofertada para comercialização
 - Setor Permanente (nº de boxes e m²)
 - Setor Não Permanente (nº de pedras e m²)
- Área utilizada para comercialização (mês)
 - Setor Permanente (nº de boxes e m²)
 - Setor Não Permanente (nº de pedras e m²)
 - Total
- Número de usuários (mês)
 - Setor Permanente
 - Setor Não Permanente
 - Total

- Quantidade comercializada (mês)
 - Setor Permanente
 - Setor Não Permanente
 - Total
- Valor comercializado (mês)
- Caracterização dos agentes da comercialização (comerciantes, produtores, cooperativas etc.)
- Controle de entrada e saída de veículos (com carga, vazios etc.)
- Linha de produtos comercializados na Ceasa (participação dos hortigranjeiros e outros, como cereais, estivas etc.)
- Área ofertada com serviços complementares
- Área utilizada com serviços complementares
- Tipos de serviços complementares
- Tarifas e formas de cobrança nos setores de comercialização e de serviços complementares
- Dias e horário de funcionamento da Ceasa; horário de carga e descarga, etc.
- Transporte autônomo (vinculação, nº de veículos, cadastramento ou não etc.)
- Situação dos serviços de carregadores autônomos (quantos carregadores, vínculo, etc.)
- Dias melhores e mais fracos de funcionamento da Ceasa; quais as razões?
- Existência ou não de áreas de desdobramento na Ceasa; se existe, para que firmas e/ou redes de supermercados?

- Fluxo de saída de mercadorias da Ceasa; principais categorias de agentes compradores, praças abastecidas, etc.
- Fluxo de entrada de mercadorias na Ceasa; procedência (por produto e variedade), identificando-se o Estado, Microrregião produtora e Município.
- Indicadores técnico - operacionais (para a Ceasa e usuários).
 - Tonelada/área utilizada
 - Tonelada/nº de usuários
 - Área ocupada/nº de usuários
 - Área utilizada/área ofertada
 - Valor da comercialização/tonelada
 - Tonelada/nº de funcionários
 - Outros da área contábil - financeira

1.3 OUTROS ASPECTOS

- “Modus Operandi” das Coordenadorias Técnicas e/ou Divisões Técnicas e Gerências de Mercado das Ceasas.
- Equipamentos diversos das Ceasas e Usuários (máquinas de beneficiar, câmaras frigoríficas e de climatização, balanças etc.)
- Existência ou não de Mercado Paralelo (onde se localiza, expressão, quais os produtos, por que existe?).
- Formas de abastecimento dos atacadistas da Ceasa (transporte próprio ou não, frete, principais fontes abastecedoras, etc.)
- Agentes do tipo “atravessadores” existentes na Ceasa (como se abastecem, serviços que agregam ao processo

comercial, quais as perspectivas de crescimento, estrutura de transporte dos mesmos etc.)

- Situação cadastral dos usuários da Ceasa (critérios para a aceitação de novos agentes, sub - locação ou não etc.)
- Balanceamento de mercado (pontos frios e/ou fortes, dificuldades etc.)
- Aspectos de limpeza e vigilância (serviço contratado ou não, qual a forma mais viável?)
- Forma de coleta e qualidade das informações levantadas na portaria; romaneios de entrada de mercadorias preenchidos ou não pelos próprios usuários?
- Inteirar-se sobre a sistemática de ICM para os produtos hortícolas (alíquotas, pautas etc.)
- Demais equipamentos de comercialização no Estado, vinculados à Ceasa (quais, localização, etc.)
- Aspectos sobre utilização de embalagens na Ceasa.
- Aspectos sobre padronização e classificação dos produtos hortícolas na Ceasa.
- Expressão comercial dos agentes que operam na Ceasa, sobretudo no Setor Permanente (poder de barganha, formas de pagamento da mercadoria)
- Existência ou não de Representações de Mercados do Produtor na Ceasa para a comercialização à distância; se não, quais as causas?
- Convênios, projetos etc., da Ceasa com outras instituições (objetivos, termos, teor etc.)
- Outros projetos específicos da Ceasa, em termos de programações e metas.

- Participação da Ceasa em atividades ligadas à rede varejista local (o que tem sido feito, atuação em relação ao sistema de Feiras Livres etc.)
- Principais mercados alternativos da Ceasa (inclusive em potencial), em termos de escoamento da mercadoria ingressada nas suas dependências).
- Tipos de trabalhos que vêm sendo desenvolvidos ou que poderiam ser ativados pela Ceasa, no tocante a custos de comercialização, margens de comercialização etc.
- Outros aspectos.

2.0 MERCADO DO PRODUTOR

2.1 ASPECTOS GERAIS:

- Denominação
- Localização
- Endereço
- Início da operação
- Internet
- Início e conclusão das obras
- Área do terreno
- Área construída
- Área coberta
- Outras informações

2.2 ASPECTOS OPERACIONAIS:

- Área livre de comercialização
- Área de beneficiamento
- Número e área dos boxes
- Dias e horários de funcionamento
- Dias de maior movimentação (quais as razões?)
- Área utilizada pelas atividades relacionadas aos serviços de apoio
- Produtos comercializados (no mercado à distância)
- Fluxo de procedência e destino das mercadorias
- Quantidades mensais comercializadas pelo Mercado do Produtor e valor da comercialização.
- Frequência de produtores no Mercado nos dias mais fortes e mais fracos.

- Tarifas em geral cobradas pelo Mercado do Produtor e formas de cobrança.
- Quantidade mensal de produtos beneficiados pelo Mercado do Produtor
- Presença ou não e quais os tipos (em caso afirmativo) dos agentes de fora que comprem no Mercado do Produtor.
- Indicadores
 - Estabelecer índices referentes aos setores operacionais e econômico - financeiro, envolvendo comercialização, receitas, despesas, beneficiamento, pessoal etc.

2.3 OUTROS ASPECTOS

- Distância e horário de funcionamento dos principais Mercados alternativos.
- Serviços ofertados pelo Mercado (beneficiamento, aluguel de caixas etc)
- Área de influência do Mercado (especificar)
- Principais produtos e épocas de safra e entressafra , bem como aspectos de preços.
- Oferta de insumos na região (firmas existentes, onde estão localizadas, linhas de produtos etc.)
- Condições físicas das instalações do Mercado do Produtor.
- Nível de utilização de tecnologia na produção e existência ou não de pesquisas de previsão de safras, bem como esquema de assistência técnica aos produtores da região.
- Parcela da produção que é comercializada através do Mercado.

- Estradas vicinais, meios de transporte utilizados pelos produtores, crédito rural etc.
- Aspectos relacionados às embalagens, padronização e classificação.
- Práticas e métodos usualmente predominante na produção e comercialização local.
- Formas mais habituais de pagamento das mercadorias pelo Mercado do Produtor e outros agentes.
- Projetos e estudos do Mercado do Produtor para os setores de produção e comercialização.
- Iniciativas ligadas ao varejo, sobretudo supermercados.
- Dimensões da área de estacionamento (se suficiente ou não, condições de expansão etc.)
- Outros aspectos.

3.0 HORTOMERCADOS

3.1 ASPECTOS GERAIS

- Denominação
- Localização (características)
- Endereço
- Telefone
- Início de operação
- Área do terreno
- Área construída
- Área coberta
- População atendida
- Subordinação do Hortomercado (Ceasa)
- Terreno pertencente à CONAB ou a terceiros
- Outros aspectos

3.2 ASPECTOS OPERACIONAIS

- Nº de boxes e metragem, bem como, das lojas existentes.
- Nº de permissionários de boxes e de lojas
- Área total de comercialização (dos boxes e de serviços complementares)
- Área de armazenagem e para quais produtos?
- Área de estacionamento (m²), capacidade para veículos, suficiente ou não etc.
- Dias e horário de comercialização durante a semana, bem como, dias de maior e menor movimentação (explicar as causas).
- Horário de abastecimento dos boxes e lojas, bem como, horário de descarga e carga quando for o caso.

- Local de abastecimento dos permissionários, bem como formas de abastecimento (meios de transporte próprio ou pagando do frete, dias de compra, formas de pagamento etc).
- Esquemas de acompanhamento e pesquisa de preços (metodologia).
- Quantidades mensais comercializadas por boxe e/ou permissionários, bem como, valor da comercialização.
- Existência ou não de boxe de preço e/ou promoção (quais os produtos, metragem da área etc.)
- Tarifas e formas de cobrança (se semanal, mensal etc.)
- Estabelecimento de indicadores técnico - operacionais e financeiros.
- Perdas estimadas ou reais do Hortomercado.
- Principais produtos comercializados (em relação à quantidades e valores).
- Preços mínimos, mais comuns e máximos.
- Outros aspectos operacionais.

3.3 OUTROS ASPECTOS

- Equipamentos alternativos de abastecimento existente na área de influência do Horto.
- Aspectos sobre renda, demanda etc., da população atendida na área onde está instalado o Horto.
- Qualidade, arrumação e apresentação dos produtos.
- Limpeza, manutenção e vigilância; por quem são feitas e como?

- Aspectos relacionados à área de circulação interna, bem como, inovações ou não em termos de balanceamento de mercados, leiaute, “merchandising”, etc.
- Existência ou não de fornecimento de mercadorias para grandes consumidores (hotéis, exército etc.) e como funcionam (se convênio ou não?).
- Situação locatária dos permissionários (checar se está ou não ocorrendo sublocação, verificar os TPRU’s).
- Outros aspectos.

4.0 FEIRAS COBERTAS

4.1 ASPECTOS GERAIS

- Denominação
- Localização
- Telefone
- Início de operação
- Área total do terreno
- Área construída
- Área coberta
- Área de estacionamento
- Início e término das obras
- População beneficiada
- Outros aspectos.

4.1 ASPECTOS OPERACIONAIS

- Nº de bancas (inclusive metragem) e de agentes.
- Quantidades comercializadas mensalmente (inclusive por agentes)
- Valor mensal da comercialização
- Dias e horários de funcionamento da Feira Coberta.
- Formas e locais de abastecimento dos agentes que operam na Feira Coberta.
- Linhas de produtos e principais categorias de agentes que operam na Feira Coberta.
- Sistemática de acompanhamento de preços e margens de comercialização.
- Tarifas e formas de cobrança
- Indicadores de desempenho técnico - financeiro.

- Esquema de limpeza e remoção de lixo, bem como, serviços de montagem e desmontagem de bancas.
- Critérios para ingresso de novos agentes.
- Outros aspectos.

5.0 VAREJÕES

5.1 ASPECTOS GERAIS E OPERACIONAIS

- Início de operação
- Dias e horário de funcionamento
- Critérios de relação dos agentes que operam no Varejão.
- Categorias de agentes que comercializam no Varejão.
- Nº de bancas (inclusive metragem) e agentes que operam no Varejão.
- Quantidade comercializada por Varejão e média por agentes, bem como, valor da comercialização por Varejão.
- Distância do Varejão em relação às áreas atendidas pelo mesmo.
- Tarifas e formas de cobrança.
- Aspectos sobre leiaute, áreas internas de circulação, estacionamento, etc.
- Preços praticados no Varejão em relação aos equipamentos concorrentes, bem como, metodologia de fixação dos mesmos.
- Esquema de divulgação do Varejão, bem como, receptividade do mesmo, tanto em relação ao público consumidor quanto, como em relação aos agentes vendedores.
- Estabelecimento de indicadores de desempenho.